

Ensino profissional e imagem corporativa no Agrupamento de Escolas do Bonfim

Paulo Matos

Agrupamento de Escolas do Bonfim



Esta breve reflexão tem como propósito testemunhar algumas das recentes opções no planeamento estratégico, bem como dinâmicas formativas que o ensino profissional tem corporizado nos últimos anos, no seio do recente Agrupamento de Escolas do Bonfim. Num novo ciclo de liderança, o agrupamento confrontou-se, não só com a definição de um novo projeto educativo, reflexo das ambições da sua comunidade, mas também com a implementação do plano estratégico do novo Diretor.

Sem querer aprofundar a visão e os valores que integram estes dois documentos de referência, será importante deixar aqui algumas linhas fundamentais neles existentes.

Fruto de um novo paradigma educativo onde coabitam todos os níveis de ensino, tornou-se necessário criar uma nova identidade, através de processos de reflexão estratégica, da incorporação de ações regulares e sustentáveis de autoavaliação e

consequentes planos de melhoria, com um propósito de dotar o agrupamento de uma visão integrada de todos os ciclos de formação.

Compreender as necessidades e aspirações de uma comunidade educativa que integra alunos dos 3 aos 18 anos implica um desafio e uma responsabilidade de ação sobre 15 anos estruturantes na vida dos nossos alunos. É com este sentido de responsabilidade que o Agrupamento de Escolas do Bonfim desencadeou um conjunto de processos estruturantes, no sentido de fazer convergir para os mesmos propósitos as diversas perspetivas e necessidades dos diferentes estabelecimentos de ensino que o constituem.

Estas ações foram desencadeadas com grande ambição, mas também com realismo. Existe consciência dos atuais constrangimentos e de como isso se reflete nas expectativas de toda a comunidade educativa. Não só nos seus profissionais, mas

também no contexto socioeconómico das suas famílias. Contudo, as lideranças no seio desta organização também encaram este período como fundamental na introdução de novas abordagens que afirmem os valores deste novo agrupamento.

Qualquer momento ou ciclo de formação da vida dos nossos alunos é determinante para a sua formação integral. A formação de todos os nossos alunos, que se quer de qualidade, não pode esperar por dias melhores, nem por soluções externas emanadas da tutela. A ação tem de ser local, tem de ser nossa. É com este desígnio que o Agrupamento de Escolas do Bonfim encara todos os processos de melhoria nas suas funções essenciais. Poderíamos aprofundar esse conjunto de opções que espelham tal espírito, tais como os processos de autoavaliação e respetivos planos de melhoria, o reforço de articulação das lideranças intermédias, a articulação das práticas educativas com as metas do projeto educativo, o reforço do ensino experimental e contextualizado, ou a priorização de apoio a alunos e famílias com dificuldades. No entanto, apenas iremos fazer uma breve referência à vertente da formação profissional e à forma como esta incorporou esses mesmos valores institucionais.

A tradição e a experiência adquirida no ensino profissional, ao longo de vários anos, na Escola Secundária Mouzinho da Silveira, permitiram ao agrupamento consolidar práticas e dar outros passos em prol de uma opção formativa cada vez com maior procura. Sem aprofundar os fundamentos desta nova e crescente procura, entendemos que uma das variáveis se prende com o envolvimento cada vez mais forte em práticas educativas empreendedoras e de forte ligação a metodologias de projeto que simulam muita da realidade social do mercado de trabalho. Nesta fórmula inclui-se um alargamento de parcerias fundamentais, no sentido de reforçar uma visão mais abrangente que qualquer aluno/formando deve ter da sua comunidade. Foi nesse

sentido que o Agrupamento de Escolas do Bonfim criou um gabinete de empreendedorismo, com o intuito de promover práticas educativas de qualidade sustentadas numa visão holística do meio envolvente.

O Gabinete de Empreendedorismo do Bonfim (GEB), apesar da sua recente existência, procura sustentar a sua ação em três vetores essenciais, sendo o suporte ao envolvimento em projetos/desafios locais, regionais e nacionais como meio ideal de pôr em prática dinâmicas educativas inovadoras. É disso exemplo o envolvimento em projetos como “Ciência na Escola”, da Fundação Ilídio Pinho, a participação no projeto empreendedorismo nas escolas “Júnior Achievement” ou “INOVA”, que envolve várias instituições, entre as quais o Ministério da Educação e a ANQEP, ou até o desenvolvimento do projeto social “REDO” – reciclagem e otimização de computadores a doação a pessoas ou instituições carenciadas. Por outro lado, o GEB procura alargar as suas parcerias como forma de reforçar ações para a empregabilidade ou prosseguimento de estudos, em consonância com as expectativas dos seus formandos ou as necessidades do mercado de trabalho. O último vetor (e talvez o mais estruturante) passa pelo reforço de competências individuais para o mercado de trabalho competitivo, complexo e em constante ajustamento. A preparação de um aluno/formando deve encarar a sua Prova de Aptidão Profissional (PAP) como um cartão de apresentação das suas capacidades e aprendizagens. Para isso, implica recorrer a competências técnicas, sociais, organizacionais e empreendedoras, presentes na formação base desta modalidade de ensino.

Proporcionar dinâmicas empreendedoras permite ao aluno/formando equacionar novos cenários, como a criação do seu próprio posto de trabalho ou a integração de projetos em incubação.

É na confluência destas duas perspetivas, a da criação de uma nova identidade de agrupamento e o reforço da qualidade do ensino profissional, que surge a criação da nova imagem corporativa do agrupamento, trabalho desenvolvido pelo Curso Profissional de Técnico de Design Gráfico, no âmbito do qual se produziu a nova marca gráfica do agrupamento e o respetivo manual de normas gráficas. Este trabalho representou um grande desafio para os alunos e respetivos docentes no sentido de desenvolver uma imagem coerente e que incorporasse os valores da instituição.

O resultado tem sido motivo de grande orgulho e tem contribuído para o reforço do sentimento de pertença de todos os elementos da comunidade, bem como um grande contributo para a melhor comunicação dos valores do Agrupamento de Escolas do Bonfim.

Os desafios são grandes, tal como a ambição de melhor servir a comunidade educativa. Estamos a trilhar novos caminhos, convictos de que são os mais corretos e sustentáveis, na afirmação dos valores e da missão que nos foi confiada.

